

Programa DiverPet: como associar o isolamento social na pandemia de COVID-19 com as atividades extensionistas

DiverPet Program: how to associate social isolation in the COVID-19 pandemic with extension activities



Clara Beatriz Silva¹, Karla Rafaela Miranda², Édina de Oliveira³, Mirela Dobrotnick⁴, Ana Letícia Baggenstoss⁵, Haryana Branco Ferreira da Silva⁶, Maria Giovanna de Araújo Menezes⁷, André Luis Fachini de Souza⁸, Eunice Akemi Kitamura⁹

RESUMO

Os animais de companhia estão inseridos na rotina do homem, os cuidados com a saúde e bem-estar de cães e gatos devem ser praticados, associado com a prática da sustentabilidade em prol da saúde ambiental. O objetivo é relatar a utilização das redes sociais como métodos alternativos para a realização de atividades extensionistas durante a pandemia de COVID-19, apontando o alcance das publicações, público-alvo atingido, conteúdos com maiores engajamentos e as principais dificuldades encontradas. Na metodologia adotaram-se as produções e publicações semanais de postagens em formatos de fotos e vídeos tutoriais, prosseguindo com as praticadas nas ações presenciais com a divulgação a comunidade sobre os conceitos sobre saúde de *pets*. Os resultados foram obtidos pela análise dos dados coletados a cada sete dias pós-publicação e pela ferramenta “*Insights*” das plataformas, obtendo o número de seguidores/curtidas, perfil do público, principais localizações, alcance das publicações e interações com o conteúdo (reações/curtidas, compartilhamentos,

¹ Discente Bolsista de Medicina Veterinária. Instituto Federal Catarinense (IFC), Araquari, SC, Brasil. E-mail: clarabeatrizsilva@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/000-0001-8374-2461>

² Discente de Medicina Veterinária. Instituto Federal Catarinense (IFC), Araquari, SC, Brasil. E-mail: karlarafaelamiranda@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6389-8909>

³ Discente de Medicina Veterinária. Instituto Federal Catarinense (IFC), Araquari, SC, Brasil. E-mail: oliedinaoli@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5607-408X>

⁴ Discente de Medicina Veterinária. Instituto Federal Catarinense (IFC), Araquari, SC, Brasil. E-mail: mi.dobrotnick@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3898-1839>

⁵ Discente de Medicina Veterinária. Instituto Federal Catarinense (IFC), Araquari, SC, Brasil. E-mail: analeticiaba@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9740-4025>

⁶ Discente de Medicina Veterinária. Instituto Federal Catarinense (IFC), Araquari, SC, Brasil. E-mail: haryanybranco@terra.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1840-329X>

⁷ Discente de Medicina Veterinária. Instituto Federal Catarinense (IFC), Araquari, SC, Brasil. E-mail: mariagiovanna.menezes@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0005-1153>

⁸ Docente de Medicina Veterinária. Instituto Federal Catarinense (IFC), Araquari, SC, Brasil. E-mail: andre.fachini@ifc.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2966-8058>

⁹ Docente de Medicina Veterinária e Coordenadora do Programa DiverPet. Instituto Federal Catarinense (IFC), Araquari, SC, Brasil. E-mail: eunice.kitamura@ifc.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0732-8354>

comentários e salvamentos). Destacou-se o *Instagram*[®] com 8.268 em comparação com o *Facebook*[®] que atingiu 4.920 de alcance, demonstrando que as redes sociais foram eficazes para a execução de atividades remotas. Conclui-se que as utilizações das redes sociais foram benéficas para a manutenção das ações extensionistas do Programa, visto que ampliou quantitativa e geograficamente o alcance da comunidade. O uso das plataformas sociais como ferramentas para a prática da extensão universitária associado às ações presenciais proporcionou um impulso e contribuirá para o fortalecimento de vínculos na interação da instituição federal de ensino superior com a comunidade.

Palavras-chave: Redes sociais. Meio ambiente. Saúde. Cães. Gatos.

ABSTRACT

Companion animals are part of the human routine, care for the health and well-being of dogs and cats must be practiced, associated with the practice of sustainability in favor of environmental health. The objective is to report the use of social networks as alternative methods for carrying out extension activities during the COVID-19 pandemic, pointing out the reach of publications, target audience reached, content with greater engagement and the main difficulties. In the methodology, productions and weekly publications of posts in photo formats and tutorial videos were adopted, continuing with those practiced in face-to-face actions with the dissemination to the community about the concepts of pet health. The results were obtained by analyzing the data collected every seven days post-publication and by the “Insights” tool of the platforms, obtaining the number of followers/likes, audience profile, main locations, reach of publications and interactions with the content (reactions /likes, shares, comments and saves). *Instagram*[®] stood out with 8,268 compared to *Facebook*[®], which reached 4,920 reach, demonstrating that social networks were effective for carrying out remote activities. It is concluded that the uses of social networks were beneficial for the maintenance of the extensionist actions of the Program, since it expanded quantitatively and geographically the reach of the community. The use of social platforms as tools for the practice of university extension associated with face-to-face actions provided an impetus and will contribute to the strengthening of bonds in the interaction of the federal institution of higher education with the community.

Keywords: Social networks. Environment. Health. Dogs. Cats.

INTRODUÇÃO

O “Programa DiverPet” iniciou suas ações extensionistas em 2017, como atividade avaliativa vinculado às disciplinas de Sociologia e Bem-estar animal do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária de Instituição Federal de Ensino. As atividades eram essencialmente presenciais, com a realização de ações de extensão com crianças de 5 a 9 anos estudantes de escolas públicas municipal, ensinando-as a

confeccionar brinquedos com materiais recicláveis de baixo custo para o enriquecimento ambiental de cães e gatos associado com a transmissão dos conceitos sobre o bem-estar animal, saúde animal, sustentabilidade, reciclagem e meio ambiente.

Firmou-se com as Secretaria da Educação do município uma carta de anuência para participação das escolas e posteriormente em contato com a direção e conseqüentemente das professoras das crianças coletou-se assinatura no termo de autorização de participação e uso de imagens dos responsáveis pela criança estudante, em todas as ações extensionistas as autorizações foram recolhidas previamente ao evento.

No ano de 2020, em decorrência da pandemia do COVID-19 as atividades extensionistas do Programa DiverPet tornaram-se remotas, assim respeitando o isolamento e o distanciamento social recomendados como medidas sanitárias para evitar a disseminação desta doença viral. A aprovação em edital com a concessão de uma bolsa de graduação contribuiu fortemente para a manutenção das atividades executadas pelos discentes e docentes que se reinventaram com muita determinação e criatividade em prol da comunidade e contribuindo para o desenvolvimento dos discentes na formação profissional.

O enriquecimento ambiental teve seus primeiros reconhecimentos em 1925, por Yerkes e em 1950, por Hediger, por meio da utilização em animais de cativeiro, impactando no manejo e na dieta destes animais (MELLEN, MCPHEE, 2001). Ele pode ser definido como um princípio que visa aumentar a qualidade dos cuidados com animais, fazendo uso de estímulos ambientais que proporcionam maior bem-estar psicológico e fisiológico (SHEPHERDSON; MELLEN; HUTCHINS, 1999).

O uso de enriquecimento ambiental com cães e gatos além de proporcionar o bem-estar animal é capaz de diminuir comportamentos indesejados de ansiedade, como a vocalização (RAMPIM, 2017). Entre os tipos de enriquecimento ambiental, pode-se citar o sensorial, que estimula os sentidos dos animais; o cognitivo, que envolve a resolução de problemas e estímulo mental; o social, que estimula a interação entre indivíduos; o físico, que modifica o ambiente onde o animal vive e finalmente o alimentar, que introduz novas formas de ofertar o alimento, prolongando a alimentação e estimulando comportamentos da espécie (HENZEL, 2014).

Neste programa, notou-se uma forma de conciliar o bem-estar animal com a utilização de brinquedos de enriquecimento ambiental, com a educação sobre sustentabilidade, utilizando materiais recicláveis para a confecção. Segundo Boff (2017), define-se como sustentabilidade, pelo ponto de vista ecológico, como os procedimentos tomados pelos seres humanos para permitir que a Terra e os seus biomas se mantenham vivos e protegidos, a ponto de estarem sempre bem conservados. Já no ponto de vista de desenvolvimento econômico, consiste em atender as necessidades das gerações atuais sem comprometer as das futuras.

O uso das plataformas de redes sociais como alternativa de continuidade de projetos e programas de extensão durante a pandemia é citado por diversos autores, que relatam experiências positivas quanto à transmissão de conteúdo. Como vantagens da utilização do meio digital para transmissão de informações pode ser citado a ampliação do público alvo, situação também descrita por Marin *et al* (2021), que cita a possibilidade de aumentar a rede de comunicação do seu projeto de extensão, conseguindo alcançar indivíduos de diferentes situações socioambientais. Entre as maiores dificuldades, estão as de manter o público-alvo ativo, atingi-lo e conseguir sensibilizá-lo (ROCHA *et al*, 2020).

O DiverPet anteriormente a pandemia já possuía as redes sociais cujo o propósito era divulgação, no entanto, passou a utilizar continuamente as contas do *Facebook*[®] e *Instagram*[®] durante a pandemia, assim mantendo as atividades extensionistas com publicações de Boletins Informativos sobre a COVID-19; publicações diversas sobre cães e gatos como “Cães de assistência – cães-guia de cegos”, saúde e bem-estar de animais de companhia; postagens temáticas de datas comemorativas; vídeos com tutoriais da confecção dos brinquedos utilizando materiais recicláveis e a interação com cães e gatos; sorteios de *kits* de brinquedos e demais informes e comunicações baseados na linha de atuação do programa.

Além das publicações em redes sociais, foi realizado sorteio de *kits* de brinquedos de enriquecimento ambiental e o evento de ação social denominado “Brinquedoteca DiverPet”, que permitiram maior aproximação com a comunidade e sem aglomerações de pessoas. O objetivo do presente artigo é relatar a utilização das redes sociais como métodos alternativos para a realização de atividades extensionistas durante a pandemia de COVID-19, apontando o alcance das publicações, público-alvo atingido, conteúdos com maiores engajamentos e as principais dificuldades encontradas.

MÉTODOS

Considerando o inevitável aumento do uso da *internet* pela comunidade no período de isolamento social devido a pandemia de COVID-19, o Programa DiverPet utilizou como ferramenta as plataformas sociais para dar continuidade as atividades extensionistas nos anos de 2020 e 2021. As contas pré-existentes nas redes sociais passaram a ser atualizadas semanalmente com conteúdos exclusivos sobre cães e gatos, incluindo postagens em formato de foto e vídeo. A rotina dos animais de estimação como cães e gatos também foram impactados negativamente no período de isolamento social, demonstrando a importância do programa.

O vídeo tratava-se de tutoriais ensinando o passo-a-passo para a confecção de brinquedos para utilizar no Enriquecimento Ambiental (EA) de cães e gatos confeccionados exclusivamente com materiais recicláveis e de baixo custo, entre eles o “Comedouro”, a “Bolinha”, o “Balanço” e a “Fita”. Os vídeos eram curtos com cerca de 60 segundos e produzidos de maneira didática, com efeitos visuais e de música, chamavam a atenção do público ao passar pela *timeline* (Figura 1), o foco era o público infantil.

Figura 1 – Exemplo de capa de vídeo tutorial do brinquedo “Bolinha”.



Fonte: Autoria própria (2021).

A equipe era composta por sete discentes de Medicina Veterinária, sendo o registro dos vídeos realizado por uma aluna integrante no esquema de revezamento, esta era a responsável pela confecção e aprimoramento do brinquedo. Após a gravação de vídeos e áudios contendo introdução sobre o brinquedo, materiais necessários e seu passo-a-passo para confecção, a aluna bolsista do programa realizava a edição do

material, com inclusão de legenda que facilitava o acesso à informação transmitida pelo tutorial (Figura 2).

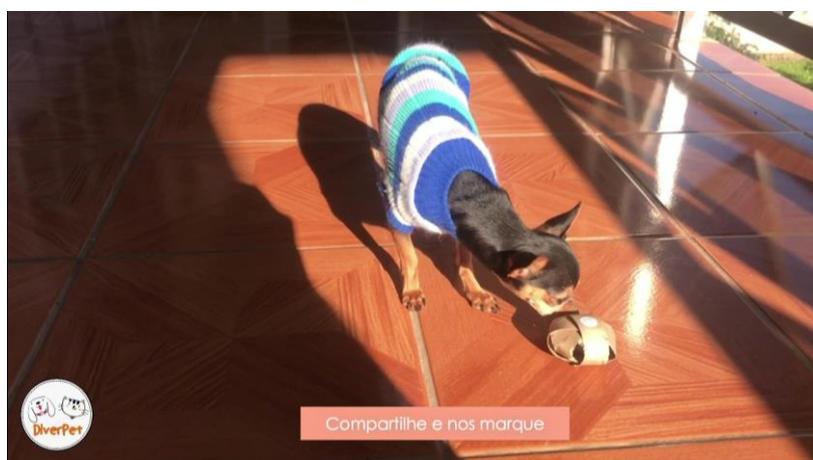
Figura 2 – *Screenshot* com exemplo de tutorial do brinquedo “Bolinha”, demonstrando os materiais necessários para a confecção e com a presença de legenda para facilitar o entendimento do público.



Fonte: Autoria própria (2021).

Além disso, sempre que possível eram incluídos fotos e vídeos com a interação dos cães e gatos das próprias integrantes ao final do tutorial, para que os seguidores tivessem a oportunidade de visualizar como o brinquedo era utilizado e despertar mais ainda a vontade de confeccionar para os seus próprios animais praticando o EA e também o bem-estar animal (Figura 3).

Figura 3 – *Screenshot* com exemplo de tutorial do brinquedo “Bolinha”, contendo a participação do cão da integrante e demonstrando o modo de interação com o brinquedo.

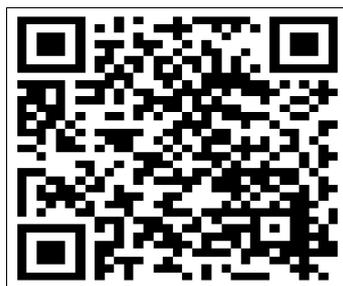


Fonte: Autoria própria (2021).

Os brinquedos do DiverPet eram indicados para cães e/ou gatos com os objetivos de promover o Bem-Estar animal e também a prática das “5 liberdades”. Segundo o conceito das “5 liberdades”, afirma-se que todos os animais devem ser livres de fome e sede, de desconforto, de dor, de ferimentos, de doenças, de medo e do estresse, além de possuírem a liberdade para expressar seu comportamento natural (BROOM, 2011).

Para atingir esse objetivo os brinquedos promovem o EA, físico, sensorial, social, alimentar e/ou cognitivo. Para todos os vídeos foi gerado um *QR Code* para facilitar o acesso ao conteúdo (Figura 4), este foi incluído nos *folders* físicos de passo-a-passo dos brinquedos para que os participantes do evento de ação social “Brinquedoteca DiverPet”, isto é, a comunidade que recebeu as versões impressas de todos os brinquedos, também pudessem agilizar o acesso ao vídeo tutorial.

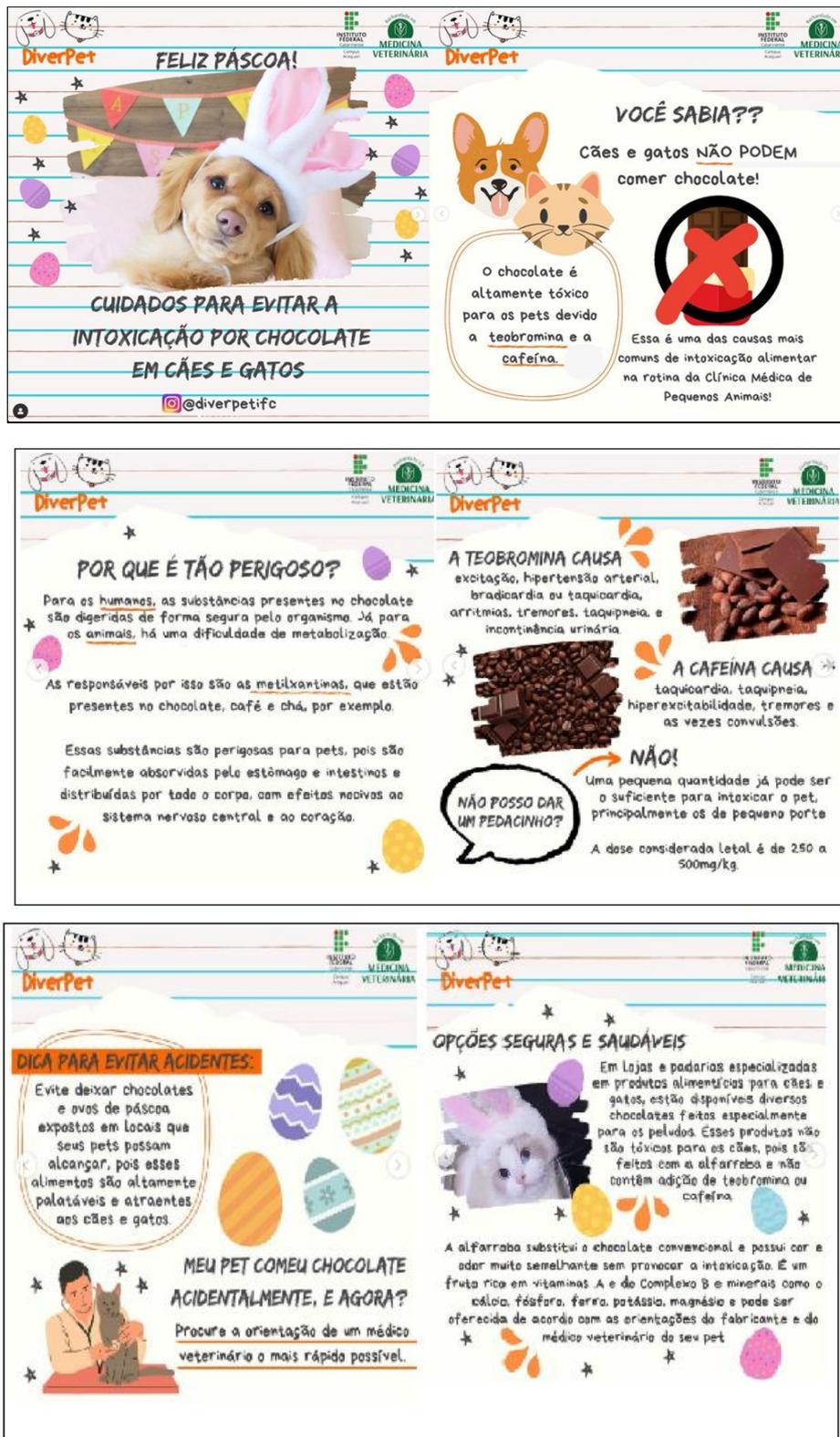
Figura 4 – Exemplo de *QR Code* do brinquedo “Bolinha”, que redireciona para o vídeo tutorial.



Fonte: Autoria própria (2021).

As publicações em formato de foto abrangeram informações indispensáveis para a educação do público sobre os conceitos de Bem-Estar Animal, Saúde Animal e Saúde Ambiental. Alguns dos exemplos são os *posts* sobre cães atletas na modalidade *canicross*, cães de assistência como os cães-guia de cegos, para cadeirantes, ouvintes, de assistência emocional e de alerta médico, também se abordaram os cuidados com cães e gatos em datas comemorativas como a Páscoa, Natal, Ano Novo e Carnaval, além de cuidados com os *pets* durante as viagens e sobre reprodução programada e castração (Figura 5).

Figura 5 – Exemplo de publicação sobre cuidados com cães e gatos nas datas comemorativas, referente à parte da publicação sobre a Páscoa.



Fonte: Autoria própria (2021).

Além disso, traziam informações sobre a situação atual da pandemia no Brasil e no Mundo, alertando sempre o público sobre os cuidados a serem tomados contra o

vírus através do Boletim Informativo intitulado de Plantão COVID-19 (Figura 6). Foram abordados temas sobre a vacinação, importância da continuação do uso de máscaras, variantes do vírus, alimentação para fortalecimento da imunidade dentre outros assuntos para evitar a disseminação do Coronavírus.

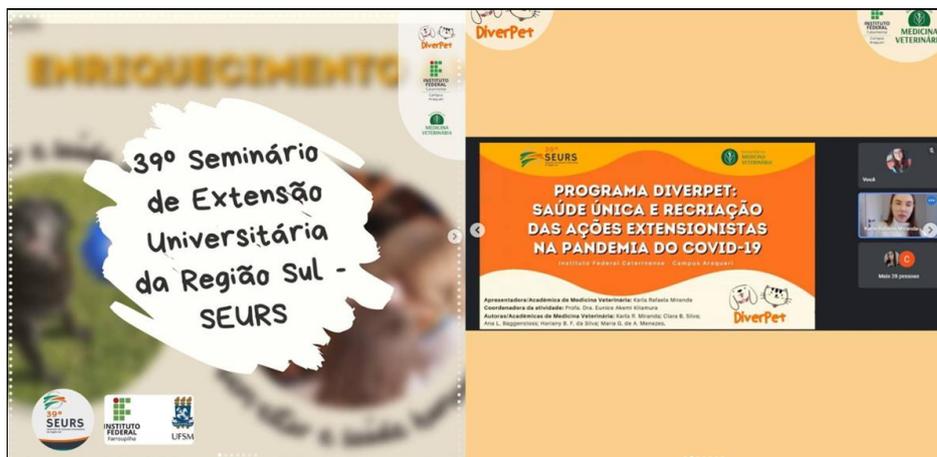
Figura 6 – Exemplo de publicação do Boletim Informativo - Plantão COVID-19.



Fonte: Autoria própria (2021).

Foi divulgado também nas redes sociais as participações da equipe do DiverPet em eventos científicos de extensão de abrangência nacional como o 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU) e demais eventos como o 39º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), SENCE Rede Federal, o XIV Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI) – IFC e VI Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) - IFC - Araquari, as participações ocorreram com o uso da *internet* de forma *on line* durante o período da pandemia (Figura 7).

Figura 7 – Exemplo de publicação divulgando a participação do Programa DiverPet em eventos científicos, referente ao 39º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul.



Fonte: Autoria própria (2021).

Realizaram-se dois sorteios nas datas comemorativas de “Natal e Dia das Crianças”, com suas regras divulgadas em ambas as plataformas e inscrições realizadas a partir de um Formulário do Google®. Os prêmios incluíram kits de brinquedos recicláveis produzidos pela equipe, folders impressos de todos os brinquedos e doces, todos os sorteados foram divulgados nas redes sociais (Figura 8).

Figura 8 – Publicação da divulgação do Sorteio de Dia das Crianças organizado pelo Programa DiverPet.



Fonte: Autoria própria (2021).

A publicação também reforçou a partir da legenda as informações e regras do sorteio: “Olá pessoal! O dia das crianças está chegando e o Programa DiverPet preparou um sorteio para comemorar! O vencedor ganhará um *kit* com três brinquedos DiverPet e mais um porta-treco feitos com materiais recicláveis para você aproveitar com a família e com seus animais de estimação! As inscrições começam hoje (30/09) e encerram dia 14/10 às 17:00, confira as regras para a participação no post! O resultado do sorteio será divulgado dia 14/10 às 18:00. As inscrições serão realizadas pelo link: <https://forms.gle/PCALUYQqPU9ce9qw8>, que também está na nossa descrição do Instagram. Boa sorte a todos”

As redes sociais também foram utilizadas para a divulgação do evento de ação social com a participação da comunidade sob a organização e realização por este programa. A atividade extensionista foi realizado no mês de Julho de 2021 no formato de evento de “Ação Social” adaptando-se ao cenário da pandemia de COVID-19, intitulado como “Brinquedoteca DiverPet - Recriação para Ação Social na Pandemia de COVID-19”.

A preparação deste evento foi realizada pelas integrantes do Programa em suas residências com a produção das autorizações de uso da imagem e participação, cartões de lembrete e *folders* dos brinquedos, além da coleta dos materiais recicláveis necessários para a confecção dos brinquedos durante a atividade da comunidade e realizar a montagem dos brinquedos e das “sacolonas”, sacolinhas e demais materiais e atividades para entrega posterior ao inscrito no evento (Figura 9).

Figura 9 – Alunas integrantes do Programa DiverPet durante a montagem das sacolas e demais materiais entregues no evento.



Fonte: Autoria própria (2021).

Cumprindo todos os protocolos de segurança, como uma alternativa para evitar aglomerações, o evento contou com a participação da comunidade e a distribuição dos materiais para participação no evento que ocorreu nas dependências da própria instituição de ensino superior, pois os inscritos eram na maioria de funcionários da empresa terceirizada que presta serviços à instituição com a participação também dos seus familiares (Figura 10).

Figura 10 – Evento “Brinquedoteca DiverPet - Recriação para Ação Social na Pandemia de COVID-19”, no dia da distribuição das “sacolonas” e demais materiais para os inscritos da comunidade.



Fonte: Autoria própria (2021).

Ao final do evento, os participantes responderam a uma avaliação (Figura 11) e enviaram o seu *feedback* com imagens dos brinquedos confeccionados em domicílio (Figura 12) e a interação com os animais de estimação demonstrando a utilização no EA (Figura 13).

Figura 11 – Avaliação aplicada aos participantes do Evento “Brinquedoteca DiverPet- Recriação para Ação Social na Pandemia de COVID-19”, contendo questões gerais sobre bem-estar animal e específicas sobre os brinquedos confeccionados.

EVENTO
BRINQUEDOTECA
DiverPet

LIGUE AS PALAVRAS À IMAGEM
CORRESPONDENTE!




- 1 - BEM ESTAR HUMANO
- 2 - LIVRE DE FOME
- 3 - LIVRE DE DESCONFORTO
- 4 - LIVRE DE MEDO
- 5 - LIVRE DE DOR E MACHUCADO
- 6 - LIVRE PARA EXPRESSAR O SEU COMPORTAMENTO NATURAL
- 7 - RECICLAGEM








EVENTO
BRINQUEDOTECA
DiverPet

Rolinho	Comedouro
<p>1) Circule os benefícios do brinquedo rolinho:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  Felicidade  Raiva  Comportamento natural </div>	<p>1) Circule os benefícios do brinquedo comedouro:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  Felicidade  Evitar obesidade  Brincadeira </div>
<p>2) Circule os materiais utilizados para confeccionar o rolinho:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  Caixa de papelão  Elástico rolo  Rolinho de papel </div>	<p>2) Circule os materiais utilizados para confeccionar o comedouro:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  Caixa de ovo  Caixa de pizza  Tampa de amaciante </div>
<p>3) O brinquedo rolinho é indicado para:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  Gatos  Cães  Os dois </div>	<p>3) O brinquedo comedouro é indicado para:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  Gatos  Cães  Os dois </div>

O Programa DiverPet agradece a sua participação e colaboração!!
Muito obrigada!!

Fonte: Autoria própria (2021).

Figura 12 – Confeções dos brinquedos recicláveis pelos participantes do evento e seus familiares.



Fonte: Autoria própria (2021).

Figura 13 – Participantes do evento demonstrando a interação do seu cão e gatos com os brinquedos recicláveis que confeccionaram.



Fonte: Autoria própria (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ferramenta “*Insights*” das redes sociais foi essencial para a obtenção dos resultados no período de atividades remotas. Foi analisado o número de seguidores/curtidas, perfil do público, principais localizações, alcance das publicações e interações com o conteúdo (curtidas, compartilhamentos, comentários e salvamentos).

Os dados foram obtidos após sete dias da publicação e digitados em planilha. Quanto ao alcance geográfico das publicações, foram atingidas diversas cidades do estado de Santa Catarina e inclusive cidades de outros estados do Brasil, demonstrando a expansão no alcance da comunidade na disseminação do conhecimento (Tabela 1).

Tabela 1 - Principais localizações dos seguidores do *Instagram*[®] e *Facebook*[®].

Cidade	<i>Facebook</i> [®] (%)	<i>Instagram</i> [®] (%)
Joinville, SC	14,87	37,1
São Paulo, SP	9	--
Cruzeiro, SP	9	--
Araquari, SC	4,95	10,90
Itajaí, SC	4,10	--
Indaial, SC	4,10	--
Navegantes, SC	3,60	--
Guaramirim, SC	3,60	--
Jaraguá do Sul, SC	2,71	6,30
Curitiba, PR	2,26	--
Passa Quatro, MG	2,31	--
São Francisco do Sul	--	3,8
Blumenau, SC	--	3,5

Fonte: Adaptado da ferramenta “*Insights*” das plataformas. Autoria própria (2021).

Desta forma, a abordagem do programa em formato digital demonstrou como principal vantagem a possibilidade de alcance de um maior público em comparação com a realizada somente no formato com ações presenciais nas escolas municipais, permitindo a disseminação de conhecimentos sobre bem-estar animal e sustentabilidade atingindo diversos públicos.

Ao analisar as características dos seguidores das redes sociais *Instagram*[®] e *Facebook*[®] (Tabela 2), a maioria é do gênero feminino em ambas as plataformas,

destacando-se o Instagram[®] obtendo 75% do público feminino. Quanto à idade, a maior frequência era de indivíduos jovens entre 18 e 24 anos, totalizando 44,6% no Instagram[®] e 58,2% no Facebook[®], demonstrando que o público com idade superior a 65 anos foi o menos atingido com 0,3% no Instagram[®] e 2,6% no Facebook[®] e sugere que os maiores de 45 anos utilizaram e/ou preferiram a plataforma Facebook[®] para as interações com este programa.

Tabela 2 - Perfil dos seguidores das redes sociais Instagram[®] e Facebook[®].

Variável	Instagram [®]	Facebook [®]
Gênero		
Masculino	25%	46%
Feminino	75%	54%
Idade (anos)		
13 a 17	2%	0%
18 a 24	44,6%	58,2%
25 a 34	26,4%	20,4%
35 a 44	17,1%	5,7%
45 a 54	6,8%	8,3%
55 a 64	2,4%	4,3%
65+	0,3%	2,6%

Fonte: Adaptado da ferramenta “*Insights*” das plataformas. Autoria própria (2021).

Foram postados ao total 16 vídeos tutoriais, sendo dois de brinquedos indicados para cães, seis para gatos, sete para ambas as espécies e um do “porta-trecos” que a equipe utiliza nas ações presenciais para armazenamento e transporte de materiais escolares e de artesanato. Os vídeos tutoriais com maior número de curtidas no Instagram[®] foram dos brinquedos “Balanço” e “Saturno” (Figura 14), ambos obtendo 30 curtidas e são indicados para o EA de cães e gatos.

Figura 14 – Brinquedos “Balanço” e “Saturno” os mais curtidos no *Instagram*[®].

Fonte: Autoria própria (2021).

Em relação aos “Boletins Informativos – Plantão COVID-19” houve o total de 13 publicações e os temas de “Segunda onda de COVID-19 no Brasil e no Mundo” e “Pesquisas no Brasil sobre COVID-19 em cães e gatos” os que atingiram os maiores alcances.

Tabela 3 - Interações do público com as publicações nas redes sociais *Instagram*[®] e *Facebook*[®], no período de outubro de 2020 a dezembro de 2021.

Variável	<i>Instagram</i> [®]	<i>Facebook</i> [®]
Alcance	8.268	4.920
Curtidas	1.585	379
Comentários	80	20
Compartilhamentos	719	75
Salvamentos	116	0*
Seguidores/Curtidas Totais	422	222

*Não permite salvar

Fonte: Adaptado da ferramenta “*Insights*” das plataformas. Autoria própria (2021).

Analisando o alcance das redes sociais, destacou-se o *Instagram*[®] com 8.268 em comparação com o *Facebook*[®] que atingiu 4.920, demonstrando que ambas as redes sociais foram úteis e benéficas para a execução de ações extensionistas de forma remota.

Os resultados do evento de ação social “Brinquedoteca DiverPet” foram mensurados a partir de avaliações escritas aplicadas aos participantes e pelo *feedback* destes com fotos e vídeos da produção dos brinquedos em seus domicílios (Figura 13 e 15), com participação de seus familiares e de seus *pets* utilizando os brinquedos

conforme as instruções dos *folders*. As avaliações mostraram resultados gerais 78,9% de aproveitamento geral, com destaques nos brinquedos “Comedouro” com 100% de acertos e o “Rolinho” com 83,3%.

Figura 15 – Imagem do *feedback* de participante do evento de ação social “Brinquedoteca DiverPet” de seu cão interagindo com o brinquedo reciclável “Comedouro” em seu domicílio.



Fonte: Autoria própria (2021).

A partir da análise dos resultados obtidos é possível perceber uma expansão do alcance das atividades extensionistas e diversificação da faixa etária do público-alvo. Nota-se que as redes sociais ampliaram o público atingido, com seguidores de faixa etária mais ampla, desde 13 a 65 anos de idade e foram alcançadas localizações geográficas significativamente mais distantes em nível nacional.

As atividades presenciais possuem como público-alvo as crianças de escolas municipais com idade de 5 a 9 anos, no entanto, as mesmas não aparecem nos dados das redes sociais, pois não é permitida a abertura de conta por crianças nestas plataformas de redes sociais.

Diante desta vivência remota durante a pandemia, destacou-se a importância na manutenção de atividades no formato presencial com a interação social em prol do repasse de conhecimentos sobre saúde dos animais de estimação, meio ambiente e homem.

CONCLUSÃO

A utilização das redes sociais foram ferramentas úteis e benéficas para a manutenção das ações extensionistas do Programa DiverPet, visto que ampliou

quantitativa e geograficamente o alcance da comunidade. O uso das plataformas sociais como ferramentas para a prática da extensão universitária associado às ações presenciais proporcionou um impulso e contribuirá para o fortalecimento de vínculos na interação da instituição federal de ensino superior com a comunidade e conseqüentemente contribuindo positivamente na formação profissional destes discentes. O impacto na comunidade com ações presenciais são insubstituíveis.

AGRADECIMENTOS

A PROEX (Pró-Reitoria de Extensão) da instituição federal de ensino pela concessão da bolsa de graduação vinculada ao Edital 41/2020 - PROEX.

REFERÊNCIAS

BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é o que não é**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2017. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=px46DwAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>. Acesso: 5 jan. 2023.

BROOM, D.M. Comportamento Animal. In: YAMAMOTO, M.E.; VOLPATO, G.L. (org.). **Bem-estar animal**. 2. ed. Natal : Editora da UFRN, 2011 p. 457 - 482. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/299518914_Bem-estar_animal. Acesso em: 5 jan. 2023.

HEDIGER H. **Wild animals in captivity**. London: Butterworths, 1950. Disponível em: <https://www.worldcat.org/title/wild-animals-in-captivity/oclc/1535213>. Acesso: 5 jan. 2023.

HENZEL, M. S. **O enriquecimento ambiental no bem-estar de cães e gatos**. 2014. 53 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/104884>. Acesso em: 5 jan. 2023.

MARIN, C. B; ZANATTA, T. A. P; TATIT, U. L; PICOLOTTO, R. Extensão nas redes sociais: Teria a pandemia mudado os hábitos da comunidade. **Revista Extensão em Foco**, v. 23, p. 50-69, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/76490>. Acesso: 5 jan. 2023.

MELLEN, J; MACPHEE, M. S. Philosophy of environmental enrichment: past, present, and future. **Revista Zoo Biology**, v. 20, n. 3, p. 211-226, 2001. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/zoo.1021>. Acesso em: 5 jan. 2023.

RAMPIM, L. V. **Efeitos etológicos e endócrinos do enriquecimento ambiental sobre o bem-estar de cães mantidos em canil**. 2017. 50 p. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/150904>. Acesso em: 5 jan. 2023.

ROCHA, C. R.; MOREIRA, A. P. A; SILVA, L. R; SANTOS, I. M. M; BARBOSA, M. N.; BITTENCOURT, G; FEITOSA, I. B. A utilização das redes sociais como estratégia para continuidade da extensão universitária em tempos de pandemia. **Revista Raízes e Rumos**, v. 8, n. 1, p. 261-269, 2020. Disponível em: <http://seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/10288>. Acesso: 5 jan. 2023.

SHEPHERDSON, D. J; MELLEN, J. D; HUTCHINS, M. **Second nature: environmental enrichment for captive animals**. Smithsonian Institution, 1999. Disponível em: <https://www.worldcat.org/title/second-nature-environmental-enrichment-for-captive-animals/oclc/37560003>. Acesso: 5 jan. 2023.

YERKES, R. M. **Almost human**. New York: Century, 1925. Disponível em: https://openlibrary.org/works/OL1188825W/Almost_human. Acesso: 5 jan. 2023.

Recebido em: 09 de Janeiro de 2023.

Aceito em: 18 de Junho de 2023.